



**CONTRIBUTOS DA  
MEO – SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA,  
S.A.**

**PARA A**

**CONSULTA PÚBLICA ANACOM  
PROJETOS DE MANUAL ITED 4.ª EDIÇÃO E MANUAL ITUR 3.ª EDIÇÃO**

**09.09.2019**

## **NOTA PRÉVIA**

O presente documento contém os contributos da MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (doravante “MEO” ou “Altice Portugal”) para a consulta pública sobre os projetos de manual ITED 4.ª edição e manual ITUR 3.ª edição.



## I. MANUAL ITED 4.ª EDIÇÃO

Os comentários apresentados nesta secção pretendem apresentar sugestões de alteração à proposta de Manual ITED.

- pág.60 – ponto 3.3.1.4.1

Propomos alteração das dimensões mínimas internas da CVM para 400 x 400 x 400 (C x L x A em mm), conforme sugestão feita anteriormente. A dimensão da CVM de 200 x 200 x 200 poderá ser adequada desde que os tubos de entrada na caixa, proveniente da rede de operadores, e a tubagem da ITED não façam ângulos inferiores a 90.º. Para edifícios com vários fogos estas dimensões são manifestamente insuficientes.

Deve ser tido em conta, sempre, para dimensionamento e localização da CVM os regulamentos municipais.

- pág.61 – ponto 3.3.1.4.2

A CAM só deve ser alternativa à CVM em situações devidamente justificadas.

Conforme sugestão anterior da MEO, a CAM deve ser constituída por um compartimento e dois tubos curvados para o exterior até saírem, em pelo menos, 30 cm do alinhamento da infraestrutura onde se encontra. Fazemos notar que se os 2 tubos se prologarem apenas até ao subsolo ficam por baixo da fundação do edifício (e se for numa cave, como se faz?).

- Pág.67 – ponto 3.3.2.2

Conforme sugestão anterior da MEO, sugere-se a inclusão das dimensões do ATI de 400 x 400 x 200 [mm].

As dimensões mínimas do espaço para os equipamentos ativos no ATI devem ser revistas; sugere-se 400 x 400 x 200 [mm] e com 2 tomadas elétricas com terra e porta ventilada.

- pág.77 – ponto 4.1.3.2 e pág. 127 – ponto 4.4.

Propõe-se que os projetos simplificados de FO não contenham todos os elementos obrigatórios do ITED e sejam constituídos por:

1. Termo de Responsabilidade de Projeto emitido através da plataforma da ANACOM;
2. Ficha de projeto com a seguinte informação: localização do edifício; número de frações; identificação do técnico responsável; localização e tipo das caixas de piso; capacidade e



comprimento dos riser; número e tipo de fogos; capacidade RGFO Secundário; número de fibras por fração.

- pág.92 – ponto 4.1.4.9.2

As dimensões mínimas do ATE devem ser revistas devido à falta de espaço para colocação de equipamentos e dissipação de calor.

Os ATE devem permitir a instalação de pontos de distribuição ótica de três operadores. Atendendo às dimensões dos materiais de operador que são instalados, as dimensões mínimas do ATE devem ser superiores, com as seguintes dimensões propostas:

Fogos Residenciais e Mistos	Dimensões Mínimas L x A x P [mm]
2 a 6	600 x 600 x 200
7 a 22	1000 x 1000 x 200
24 a 44	1200 x 1200 x 200
Mais de 44	1400 x 1400 x 200

## II. MANUAL ITUR 3.ª EDIÇÃO

O comentário apresentado nesta secção pretende apresentar sugestões de alteração à proposta de Manual ITUR.

- pág. 54 – ponto 4.3. e)

Deve ser prevista a obrigatoriedade de interligação da ITUR à infraestrutura dos operadores de comunicações eletrónicas disponíveis na zona.

A MEO reafirma a sua sugestão anterior: à semelhança do que é efetuado em outras infraestruturas básicas (energia, água, esgotos), a interligação da ITUR à infraestrutura de comunicações disponível na zona deve ser da responsabilidade do promotor/construtor.

Sugerimos, por isso, alteração da redação deste ponto em conformidade.